



Agrupamento de Escolas da Abrigada

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores: Luís Martins, Susana Sabino, Patrícia Bagagem.

Data: 16/02/2022- atualização



Agrupamentos de Escolas de Abrigada
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.1. Dados da Escola

Equipa de Desenvolvimento Digital

Nome	Função	Área de atuação
Luís Martins	Diretor	Recursos Humanos/Gestão financeira
Susana Sabino	Subdiretora	Recursos Humanos
Patrícia Bagagem	Professora/Coordenadora	PAA e Flexibilidade Curricular
Helena Sousa	Professora	TIC e manutenção de equipamentos informáticos
Artur Alves	Professor	Manutenção de equipamentos informáticos
Vítor Silva	Professor	Escola digital e Manutenção de equipamentos informáticos
João Baeta	Professor	TIC e Manutenção de equipamentos informáticos

Informação Geral da Escola

N.º de estabelecimentos escolares	6
N.º de alunos	680
N.º de professores	90
N.º de pessoal não docente	45
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE **2021/22 e 2022/23**

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	26 de julho 2021
Reformulação	16 de fevereiro de 2022



Agrupamentos de Escolas de Abrigada Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação De 15 a 30 de abril de 2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1.º ciclo	4	4	100	6	6	100	72	72	100
2.º ciclo									
3.º ciclo	13	12	92	37	24	65	290	282	97

CHECK-IN

Período de aplicação janeiro e fevereiro 2021

Participação	
N.º de respondentes	58
%	79

Outros Referenciais para Reflexão

Resultados obtidos

- A participação no SELFIE foi de 100% no 1.º ciclo. No 2.º e 3.º ciclos a participação foi em média de 84,6%.
- A participação no CHECK-IN foi satisfatória, tendo permitido colocar os professores num determinado patamar de desempenho quanto às suas competências digitais.

Pontos fortes

- Existência de práticas de articulação curricular entre ciclos e interdisciplinares.
- Práticas de autoformação e de partilha de conhecimentos, através das estruturas intermédias de gestão.
- Disponibilidade dos professores e das estruturas intermédias na realização de formação diversificada.

Pontos fracos

- Inexistência de uma equipa de apoio técnico à manutenção dos equipamentos utilizados na atividade letiva.
- Material informático da escola obsoleto.
- Dificuldade em contemplar, no horário semanal dos professores, tempos para trabalho colaborativo online, tendo em conta o crédito horário atribuído ao Agrupamento.

Ameaças

- Envelhecimento do pessoal docente.
- Interrupção da formação do PADDE por falta de financiamento.
- Cortes nas verbas atribuídas às escolas.

Oportunidades

- Plano de Capacitação Digital dos Docentes.
- Formação contínua.
- Cooperação institucional da CMA nos projetos.
- Colaboração da autarquia no projeto “Empreendedorismo nas escolas” e Empresários para a Inclusão Social (EPIS).

PISTAS DE INTERVENÇÃO

1. Motivação dos professores para a conclusão da formação de capacitação digital;
2. Consolidação da colaboração com CMA e demais parceiros da comunidade educativa.



Agrupamentos de Escolas de Abrigada Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]

Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1.º ciclo	3,9	3,2	2,9
2.º/ 3º ciclos	3,5	3,2	3,4

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]

Em %	Computador	Internet
1.º ciclo	90%	80%
2.º/ 3º ciclos	75%	70%

Serviços Digitais

Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

Assiduidade

- O controlo de entrada e saída de professores e alunos é feito através de cartão magnético.
- O controlo da assiduidade dos alunos é feito via E360, pelos professores e Diretores de Turma.
- A assiduidade dos professores é feita em papel pela coordenadora das Assistentes Operacionais e transmitida aos Serviços Administrativos.
- A assiduidade das Assistentes Operacionais e das Assistentes Técnicas é feita via plataforma da Câmara Municipal de Alenquer.

Atividade letiva e não letiva

- Os sumários das atividades letivas decorrem no E360.
- O registo das atividades não letivas e cargos é feito no Office 365, em suporte digital próprio.

Encarregados de educação

- O contacto com os encarregados de educação tem sido cada vez mais via email (em alternativa, SMS ou *Whatsapp*), reduzindo a necessidade de recorrer à caderneta.

Refeições

- Os alunos do 1.º ciclo da escola sede e do 2.º e 3.º ciclo marcam as refeições na plataforma GIAE;
- Os alunos do 1.º ciclo das escolas polo marcam as refeições na plataforma da CMA.

PISTAS PARA MELHORAR O DESEMPENHO DO AGRUPAMENTO

- Consolidação da utilização dos serviços digitais na gestão do Agrupamento, com a desmaterialização de processos de gestão e procedimentos.
- Reforço das modalidades de ensino-aprendizagem em contexto virtual, recorrendo a plataformas digitais para o processo de avaliação e *feedback*.



Agrupamentos de Escolas de Abrigada

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,2	4,0	4,1
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,9	3,8	3,5
Práticas de Avaliação	3,1	3,4	3,2
Competências Digitais dos Alunos	3,9	3,4	3,7

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	33,3	57,1	9,5
Ensino e aprendizagem	39,7	53,9	6,4
Avaliação	31,8	61,9	6,3
Capacitação dos aprendentes	20,7	46,0	33,3
Promoção da competência digital dos aprendentes	25,4	69,8	4,8

Comentários e reflexão

Da análise do SELFIE:

- A média mais baixa dos dirigentes é “Pedagogia: aplicação em sala de aula” e a média mais alta é “Pedagogia: apoio e recursos”.
 - Nos professores, a média mais baixa “Práticas de avaliação” e a média mais alta “pedagogia: apoio e recursos”.
- A nível dos alunos, a média mais baixa “Práticas de avaliação” e “Pedagogia: aplicação em sala de aula” e a média mais alta “Pedagogia: apoio e recursos”.

Da análise do CHECK-IN:

- A proficiência global da maioria dos docentes situa-se nos níveis B1 e B2 (nível 2).
- No nível 1, a área mais baixa é a “Capacitação dos docentes” e a área mais alta é o “Ensino-aprendizagem”.
- No nível 2, a área mais baixa é a “Capacitação dos docentes” e a área mais alta é a “Promoção de competência digital dos aprendentes”.
- No nível 3, a área mais baixa é a “Promoção de competência digital dos aprendentes” e a área mais alta é a “Capacitação dos docentes”.

PISTAS PARA INTERVIR

1. Melhorar/investir na formação da capacitação digital dos docentes e na promoção de competência digital dos aprendentes.
2. Os docentes com competências digitais confrontam-se com algumas dificuldades em construir materiais pedagógicos digitais e aplicá-los no contexto da sala de aula.
3. Quem não tem a formação adequada gostaria de poder pôr em prática atividades que desenvolvessem competências digitais dos alunos (utilização de plataformas e aplicações; criação de apresentações multimédia...).



Agrupamentos de Escolas de Abrigada Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,4	2,8	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,65	3	3,55
Desenvolvimento profissional contínuo	3,95	3,15	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	27	68,2	4,8

Comentários e reflexão

- O único valor inferior a 3, (2,8) atribuído pelos professores à liderança refere-se às questões de não “existência de uma estratégia digital para o agrupamento”, os dirigentes não “envolvem os professores na definição de uma estratégia digital” e os dirigentes não “dão apoio para experimentar novas formas de ensinar com as tecnologias digitais”.
- O Agrupamento não tem uma estratégia digital definida, o que pode explicar os resultados apresentados anteriormente.

ESTRATÉGIAS PARA RESOLVER AS FRAGILIDADES

1. Definição de uma estratégia digital para o Agrupamento;
2. Envolvimento dos professores e das estruturas intermédias na definição dessa estratégia;
3. Promoção de momentos de partilha e de autoformação na utilização de tecnologias digitais;
4. Implementação de formas de trabalho colaborativo para exploração dos RED;

Competências Digitais Comunidade Educativa

Coordenadores de estabelecimento e de escola

- É utilizada a plataforma SIGA para reportar situações anómalas no funcionamento das várias escolas.

Encarregados de Educação

- Na comunicação com a comunidade educativa, em detrimento da caderneta do aluno, tem sido privilegiada a utilização de: *email* e *Whatsapp*.
- Os encarregados de educação do 1.º ciclo recorrem à plataforma SIGA (da Câmara Municipal de Alenquer) para marcação de refeições. No caso dos 2.º e 3.º ciclos, utilizam a plataforma GIAE.
- Os encarregados de educação encontram no site www.aeabrigada.pt a documentação necessária, no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem e dos procedimentos administrativos.

Pessoal não docente

- Para monitorização da assiduidade do pessoal não docente é utilizado o *servidormunicipio.com*.
- Cada assistente operacional e assistente técnica possui *email* institucional.

Alunos

- Todos os alunos, do 3.º ao 9.º ano de escolaridade possuem *email* institucional do *Office365*.
- Todos os alunos, do 5.º ao 9.º ano, sabem utilizar a plataforma Teams, sendo esta uma ferramenta de trabalho no âmbito do processo de ensino e de aprendizagem.



Agrupamentos de Escolas de Abrigada Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Sistemas de informação à gestão

No Agrupamento, são utilizados os seguintes programas:

- Comunicação interna – *email* institucional do Microsoft Office 365
- Sumários, assiduidade e avaliações – E360;
- Gestão pedagógica e curricular – Microsoft Office 365;
- Processo de ensino e de aprendizagem – Microsoft Teams;
- Elaboração de horários – DSS
- Programa de vencimentos – GPV (JPM Abreu);
- Contabilidade – CNSAP;
- Bar e cartões de identificação – Multiusos;
- Inventário – SIBE;
- Expediente – Expediar.

Comentários e reflexão

Pontos fracos

- Nas áreas Recursos Digitais, Ensino e Aprendizagem e Avaliação, o nível médio de proficiência dos docentes está ligeiramente abaixo dos anteriores, encontrando -se entre o A 2 e o B 1 (nível 1/2).

Considerações dos dirigentes escolares do 1.º ciclo

- É efetuado o debate sobre a utilização de tecnologias, nomeadamente as vantagens e desvantagens sobre ensinar e aprender com as tecnologias digitais;
- Apoiam os professores a partilhar experiências sobre o ensino com as tecnologias digitais.

Considerações dos dirigentes escolares do 3.º ciclo

- Os professores utilizam pouco as tecnologias digitais para permitir que os alunos deem feedback sobre o trabalho dos seus pares.
- Os professores proporcionam poucos momentos em que os alunos utilizem as tecnologias digitais para documentar a sua aprendizagem.

Considerações dos docentes do 1.º ciclo

- Envolvem pouco os alunos na utilização das tecnologias digitais em projetos transdisciplinares.
- Não recorrem a tecnologias digitais em momentos de autorreflexão dos alunos, sobre as suas aprendizagens.

Considerações dos docentes do 3.º ciclo

- O tempo para explorar o ensino digital é insuficiente.
- São utilizadas poucas tecnologias digitais na comunicação em parcerias estabelecidas com outras organizações.
- É disponibilizado pouco apoio técnico quando há problemas com as tecnologias digitais.
- Existe pouco diálogo / debate sobre as necessidades de DPC para ensinar com as tecnologias digitais.

Considerações dos alunos do 1.º ciclo

- Existem poucos dispositivos digitais para a aprendizagem na sala de aula.
- Os professores não diversificam as atividades, com recurso a tecnologias que se adequem às necessidades dos alunos;
- Utilizam poucas tecnologias para os trabalhos de grupos.

Considerações dos alunos do 3.º ciclo

- Utilizam pouco as tecnologias digitais para dar feedback sobre o trabalho dos seus pares.

Pontos fortes

1. A proficiência global da maioria dos docentes situa - se nos níveis B1 e B2 (nível 2);
2. Nas áreas “Envolvimento Profissional” e “Promoção da Competência Digital dos Aprendentes” o nível médio de proficiência dos docentes encontra- se entre o B1 e o B 2 (nível 2);
3. Na área de “Capacitação dos Aprendentes” o nível médio de proficiência dos docentes encontra-se entre o B2 e o C1 (nível 2/3);



Agrupamentos de Escolas de Abrigada

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

4. Os professores dialogam com os seus alunos sobre os seus progressos e dificuldades, utilizando para o efeito, por exemplo, a plataforma Teams;
5. O Agrupamento promove a comunicação interna usando os meios mais céleres e adequados (enunciados anteriormente em “Sistemas de informação à gestão”);
6. O Agrupamento preocupa-se em debater, construir e implementar critérios de avaliação adequados e de acordo com a legislação, recorrendo à partilha *online* dos documentos (Office 365);
7. Os professores preocupam-se em analisar os resultados da avaliação formativa e sumativa, fornecendo sempre um *feedback* aos alunos, informando-os das competências adquiridas e das que ainda não foram consolidadas, utilizando para o efeito, por exemplo, a plataforma Teams;
8. As abordagens pedagógicas em sala de aula, que recorrem à utilização de ferramentas digitais, vão ao encontro das competências previstas do Perfil do Aluno;
9. Na avaliação dos alunos, os professores diversificam os instrumentos de recolha de informação, com recurso a ferramentas digitais;
10. Autoformação e partilha de experiências relacionadas com o ensino digital como prática corrente no Agrupamento de escola.

2.1. Objetivos do PADDE

Visão e objetivos gerais

Implementar um programa estruturado e coerente que permita uma mudança de práticas letivas e de avaliação, consubstanciando uma alteração de paradigma na forma de ensinar e aprender, tendo em conta os desafios do sistema do século XXI.

Eixos prioritários de intervenção:

1. Valorizar o papel das lideranças na integração das tecnologias digitais na escola e na sua utilização eficaz no trabalho desenvolvido na organização.
2. Consolidar a utilização dos serviços digitais na gestão do Agrupamento, com a desmaterialização de processos e procedimentos;
3. Reforçar as modalidades de ensino-aprendizagem em contexto virtual, recorrendo a plataformas digitais para o processo de avaliação e feedback.
4. Apoiar os envolvidos no desenvolvimento profissional contínuo, permitindo a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.
5. Promover a criação e utilização de recursos digitais, adequados aos objetivos dos processos de ensino e de aprendizagem, salvaguardando a proteção e partilha responsável dos mesmos e respeitando os direitos autorais.
6. Investir na existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (como equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico), que permitam e facilitem a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.
7. Desenvolver um conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização eficaz, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte de professores e alunos.

Parceiros

Direção Geral de Educação;
Centro de Formação Pêro de Alenquer;
Câmara Municipal de Alenquer;
Juntas de Freguesia;
Biblioteca Municipal;
Associação de Pais;
Empresas: Betweien.
EPIS - Empresários pela Inclusão Social



Agrupamentos de Escolas de Abrigada
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Dimensão	Atividade	Objetivo	Métrica	Intervenientes	Destinatários	Parceiros	Data	Prioridade
Tecnológica e digital (infraestruturas, equipamentos e acesso à internet)	Constituição de uma equipa de apoio à transição digital e à prática letiva em contexto virtual.	Apoiar alunos e professores na resolução de problemas técnicos.	Constituição da equipa até início da atividade letiva setembro-21	Helena Sousa Artur Alves Professor do grupo 550	Alunos e professores	Internos	setembro 2021	Urgente
	Elaboração de uma estratégia digital do Agrupamento.	Definir uma linha condutora de desenvolvimento digital de atuação a nível do Agrupamento	Elaboração até CP-26/07/2021	Conselho Pedagógico Departamentos Helena Sousa Artur Alves Patrícia Bagagem Sandra Ferreira	Comunidade educativa	Internos	julho 2021	Muito urgente
	Elaboração de um documento sobre procedimentos para resolução de problemas técnicos.	Criar um instrumento de consulta rápido para professores, na resolução de questões informáticas prementes	Elaboração até CP-26/07/2021	Artur Alves Helena Sousa	Professores e alunos	Internos	julho 2021	Muito urgente
	Elaboração de um Regulamento de boas práticas na proteção de dados (direitos de autor, licenciamento e política de <i>copyright</i>).	Cumprir a legislação e os princípios da autoria, para sensibilizar os alunos para o respeito dos direitos de autor e segurança na internet.	Elaboração até CP/ outubro	Artur Alves Helena Sousa	Comunidade educativa	Internos	julho a setembro 2021	Urgente
	Atividade	Objetivo	Métrica	Intervenientes	Destinatários	Parceiros	Data	Prioridade



Agrupamentos de Escolas de Abrigada
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Criação de um site do Agrupamento	Permitir uma maior dinâmica e interação do site com a comunidade educativa, tornando-o mais flexível e atualizado nos conteúdos divulgados	Entrada em funcionamento até ao final do ano letivo 2021-22	Professores de TIC Direção	Comunidade educativa	<i>Brandframe</i>	30/06 /2022	A realizar
	Implementação de ferramentas digitais colaborativas para realização de tarefas na sala de aula.	Capacitar os professores e alunos para o uso de plataformas digitais colaborativas.	5 ou mais ferramentas/ CT / semestre – Muito Bom 3 a 4 – Bom 2 – Suficiente 1 – Insuficiente	Professores Alunos	Processo de ensino-aprendizagem	Internos	Ao longo do ano 2021-22	A realizar
Pedagógica (desenvolvimento curricular, práticas pedagógicas e utilização de Recursos educativos digitais)	Implementação do Projeto Maia.	Implementar práticas de avaliação formativa (reformulação dos critérios gerais de avaliação; <i>feedback</i> em tempo útil, com recurso a plataformas digitais diversas, utilização de instrumentos digitais de avaliação).	+12 evidências / CT / semestre – Muito Bom 11 a 12 – Bom 5 a 10 – Suficiente -5 – Insuficiente	Conselhos de Turma do 2.º ciclo	Alunos	Internos + CFPA + DGE	Ao longo do ano 2021-22	A realizar
			+14 evidências / CT / semestre – Muito Bom 12 a 13 – Bom 6 a 11 – Suficiente -6 – Insuficiente	Conselhos de Turma dos 7.º e 8.º anos				
			+ 15 evidências / CT / semestre – Muito Bom 13 a 14 – Bom 8 a 12 – Suficiente -8 – Insuficiente	Conselhos de Turma do 9.º ano				
	Participação nos estudos do TIMSS (Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS) (8.º ano), promovido pelo IAVE	Recolher informações sobre o currículo, práticas de ensino e recursos escolares em matemática e ciências.	Participação de 100% dos alunos- MB Participação – 70%-99%- BOM Participação – 50%-69%- SUF - 50% - Insuficiente	Vítor Silva DT Professores	Alunos 8.º ano	IAVE	2.º semestre	A realizar
	Participação no estudo ICILS International	Medir as habilidades de alfabetização em informática dos alunos	Participação de 100% dos alunos- MB	Vítor Silva DT Professores	Alunos 8.º ano	IAVE	2.º semestre	A realizar



Agrupamentos de Escolas de Abrigada
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Computer and Information Literacy Study. (8.º ano), promovido pelo IAVE		Participação – 70%-99%- BOM Participação – 50%-69%- SUF - 50% - Insuficiente					
	Mobilização dos Conselhos de Turma para a inclusão de parcerias externas na elaboração dos Planos Curriculares de Turma, utilizando as tecnologias.	Promover a ligação da escola com a comunidade educativa.	3 ou mais projetos interdisciplinares com entidades externas / CT/ semestre – Muito Bom 2 – Bom 1 – Suficiente 0 – Insuficiente	Professores dos Conselhos de Turma	Turmas / alunos	Internos e externos	Ao longo do ano 2021-22	A realizar
	Alargamento da oferta educativa de programação e robótica ao PIEF.	Contribuir para o enriquecimento da matriz curricular.	Aprovação da matriz curricular em julho	Direção Conselho de Turma	Alunos	Internos	Ao longo do ano 2021-22	Muito urgente
	Atividade	Objetivo	Métrica	Intervenientes	Destinatários	Parceiros	Data	Prioridade
Organizacional (liderança; trabalho colaborativo e desenvolvimento profissional)	Atribuição de tempos letivos comuns para trabalho colaborativo das equipas educativas.	Permitir a operacionalização de tempos letivos semanais comuns para trabalho colaborativo entre docentes.	Todos as equipas educativas com tempos para reunir semanalmente – Muito Bom Reuniões quinzenais – Bom Reuniões mensais – Suficiente Reuniões fora do horário – Insuficiente	Direção	Professores	Internos	Ao longo do ano 2021-22	Urgente
	Promoção de momentos de partilha de boas práticas pedagógicas e de autoformação na utilização de tecnologias digitais.	Partilhar boas práticas pedagógicas em comunidades de docentes, estimulando a reflexão conjunta, o trabalho colaborativo e a utilização crítica de recursos digitais em contexto educativo.	5 ou mais por Departamento / semestre – Muito Bom 3 ou 4 – Bom 2 – Suficiente 0 ou 1 – Insuficiente	Professores Conselhos de Turma Departamentos	Professores	Internos	Ao longo do ano 2021-22	A realizar



Agrupamentos de Escolas de Abrigada
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Implementação de programas de mentoria.	Promover a interajuda e o desenvolvimento pessoal.	Mais de 90% das turmas com avaliação global positiva – Muito Bom 70% a 89% – Bom 50% a 69% – Suficiente -50% – Insuficiente	Professores Alunos	Alunos	Internos	Ao longo do ano 2021-22	A realizar
Aplicação de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar.	Monitorizar a informação recolhida sobre o funcionamento da escola.	100% dos instrumentos de avaliação <i>online</i> – Muito Bom 70% a 99% – Bom 50% a 69% – Suficiente 50% – Insuficiente	Dirigentes Lideranças intermédias	Comunidade escolar	Internos	Ao longo do ano 2021-22	A realizar
ACD 6 horas “Aprendizagem colaborativa online mediada pelo Microsoft Teams”	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e refletir sobre algumas abordagens à aprendizagem online enquadrando-as nas práticas pedagógicas. - Conhecer ferramentas e ambientes digitais de gestão das aprendizagens. - Planear experiências de aprendizagem colaborativa no Microsoft Teams. 	Nível de satisfação em questionário próprio	Vítor Silva	Professores	CFPA	2.ª semestre	A realizar
ACD 6 horas - “Projeto Maia: porquê e para quê no AE da Abrigada?”	<p>Dar a conhecer os fundamentos do Projeto Maia aos professores do AE da Abrigada;</p> <ul style="list-style-type: none"> -Consolidar questões de natureza teórica e prática relacionadas com a avaliação pedagógica e com a melhoria das respetivas práticas; -Explorar a diversidade de técnicas e instrumentos de recolha de informação; -Construir / preparar Rubricas para implementação com os alunos. 	Nível de satisfação em questionário próprio	Luís Martins Sandra Ferreira	Professores	CFPA	2.ª semestre	A realizar



Agrupamentos de Escolas de Abrigada
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	<p>Formação “A diferenciação pedagógica como elemento estruturante de um processo de ensino- aprendizagem mais formativo”.</p>	<p>Estabelecer conexões entre as experiências profissionais e as propostas de organização pedagógica apresentadas na formação. Capacitar os/as professores/as para uma prática pedagógica que coloque os alunos/as a participarem ativamente na condução do seu processo de aprendizagem.</p>	<p>+25 professores – Muito Bom 20/24 - Bom 15-19 – Suficiente -15 – Insuficiente</p>	<p>CFPA</p>	<p>Corpo docente</p>	<p>CFPA</p>	<p>Calendarização própria</p>	<p>A realizar</p>
--	--	---	---	-------------	----------------------	-------------	-------------------------------	-------------------

Muito urgente – julho 2021

Urgente – setembro / outubro 2021

A realizar – ano letivo 2021-22

Comentário e reflexão



Agrupamentos de Escolas de Abrigada
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

Estratégia de comunicação:

- Apresentação e aprovação do PADDE em CP, 26 de julho de 2021;
- Apresentação e aprovação do PADDE em Conselho Geral, 28 de julho de 2021;
- Apresentação do PADDE em Reunião Geral de professores e de PND no início do ano letivo 2021/2022;
- Reflexão dos departamentos sobre as formas de implementação das atividades;
- Apresentação sumária das linhas do PADDE nas reuniões com EE;
- Comunicação do cumprimento das metas em CP.

Atividade	Plano de comunicação							
	Destinatários					Meios	Data	Responsáveis
	Professores	Encarregados de Educação	Alunos	Organização	Comunidade Educativa			
Constituição de uma equipa de apoio à transição digital e à prática letiva em contexto virtual.	X			X		Reunião	CP outubro	Conselho Pedagógico Diretor
Criação de um site do Agrupamento	X	X	X	X	X	Mail e entrada em funcionamento do site	2.º semestre	João Baeta
Elaboração de uma estratégia digital do Agrupamento.	X	X	X	X	X	Reunião	1.º CP setembro	Conselho Pedagógico Diretor
Elaboração de um documento sobre procedimentos para resolução de problemas técnicos.	X		X			Reunião	1.º CP setembro	Conselho Pedagógico Diretor
Elaboração de um Regulamento de boas práticas na proteção de dados (direitos de autor, licenciamento e política de <i>copyright</i>).	X		X			Reunião	CP outubro	Conselho Pedagógico Diretor
Implementação de plataformas digitais colaborativas para realização de tarefas na sala de aula.	X			X		Reuniões	Durante o ano letivo	Departamentos



Agrupamentos de Escolas de Abrigada
Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Atividade	Destinatários					Meios	Data	Responsáveis
	Professores	Encarregados de Educação	Alunos	Organização	Comunidade Educativa			
Implementação do Projeto Maia.		X		X		CT	Durante o ano letivo	Conselho Pedagógico
Participação no estudo do TIMSS (Trends in International Mathematics and Science Study (TIMSS) (8.º ano), promovido pelo IAVE	X	X	X			Vítor Silva DT	2.º semestre	Vítor Silva DT
Participação no estudo ICILS International Computer and Information Literacy Study. (8.º ano), promovido pelo IAVE	X	X	X			Vítor Silva DT	2.º semestre	Vítor Silva DT
Mobilização dos Conselhos de Turma para a inclusão de parcerias externas na elaboração dos Planos Curriculares de Turma, utilizando as tecnologias.	X			X		Reuniões	Durante o ano letivo	Departamentos
Alargamento da oferta educativa de programação e robótica ao PIEF.	X			X		RH	CP 26 de julho	Diretor
Atribuição de tempos letivos comuns para trabalho colaborativo das equipas educativas.	X					Horários	Durante o ano letivo	Diretor
Promoção de momentos de partilha de boas práticas e de autoformação na utilização de tecnologias digitais.	X			X		Reuniões	Durante o ano letivo	Departamentos
Implementação de programas de mentoria.			X			DT	Durante o ano letivo	Conselhos de Turma
Aplicação de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar.				X		<i>Email</i>	Durante o ano letivo	Conselho Pedagógico Diretor
ACD 6 horas “Aprendizagem colaborativa online mediada pelo Microsoft Teams”	X					Email Teams	2.º semestre	Vítor Silva Diretor
ACD 6 horas -“Projeto Maia: porquê e para quê no AE da Abrigada?”	X					Email Teams Google docs	2.º semestre	Sandra Ferreira Luís Martins
Formação “A diferenciação pedagógica como elemento estruturante de um processo de ensino-aprendizagem mais formativo”.	X					CFPA	Durante o ano letivo	Diretor



Agrupamentos de Escolas de Abrigada

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização				
Dimensão	Atividade	Fonte/Dados	Interveniente	Periodicidade
Tecnológica e digital	Constituição de uma equipa de apoio à transição digital e à prática letiva em contexto virtual.	Distribuição de serviço e horários	Diretor	setembro 2021
	Elaboração de uma estratégia digital do Agrupamento.	Documento próprio	Conselho Pedagógico	CP setembro
	Elaboração de um documento sobre procedimentos para resolução de problemas técnicos.	Documento próprio	Conselho Pedagógico	CP setembro
	Elaboração de um Regulamento de boas práticas na proteção de dados (direitos de autor, licenciamento e política de <i>copyright</i>).	Documento próprio	Conselho Pedagógico	CP setembro
	Criação de um site do Agrupamento	Email / reunião	Diretor	Mensal
	Implementação de plataformas digitais colaborativas para realização de tarefas na sala de aula.	Atas e minutas	Conselhos de Turma	Semestral
Pedagógica	Implementação do Projeto Maia.	Atas de Conselho de Turma	Conselhos de Turma	Semestral
	Mobilização dos Conselhos de Turma para a inclusão de parcerias externas na elaboração dos Planos Curriculares de Turma, utilizando as tecnologias.	Atas de Conselho de Turma	Conselhos de Turma	Semestral
Organizacional	Alargamento da oferta educativa de programação e robótica ao PIEF.	Matriz curricular	Conselho Pedagógico	CP de julho
	Atribuição de tempos letivos comuns para trabalho colaborativo das equipas educativas.	Distribuição de serviço / horários	Diretor	setembro
	Promoção de momentos de partilha de boas práticas e de autoformação na utilização de tecnologias digitais.	Atas de Departamento	Departamento	Semestral
	Implementação de programas de mentoria.	Atas de Conselho de Turma e de DT	Conselhos de Turma	Semestral
	Aplicação de instrumentos digitais de avaliação em contexto de autoavaliação da organização escolar.	<i>Email</i>	Equipa de autoavaliação	Relatório final
	ACD 6 horas “Aprendizagem colaborativa online mediada pelo Microsoft Teams”	Questionário de avaliação	Formadores e formandos	Términus da ação
	ACD 6 horas - “Projeto Maia: porquê e para quê no AE da Abrigada?”			
Formação “A diferenciação pedagógica como elemento estruturante de um processo de ensino-aprendizagem mais formativo”.	Inscrições na formação	CFPA Conselho Pedagógico	Relatório Final	